Quem depende dos ônibus hoje em João Pessoa sabe que a situação é humilhante. O cenário já era ruim antes da pandemia, quando já ouvíamos relatos de ônibus quebrados, atrasados, linhas limitadas e, enquanto isso, a passagem aumentava. Depois da pandemia, tudo piorou.

Enquanto a cidade cresceu, as linhas de ônibus foram reduzidas. Enquanto a passagem aumentou, se tornando a 2ª mais cara do Nordeste, o serviço piorou, com relatos crescentes de ônibus quebrados e linhas desativadas. E quando parece que não pode piorar, o atual prefeito se supera e castiga a população.

Nas zonas afastadas do centro e da orla da capital, que é justamente onde o índice habitacional mais cresce, o cenário é de abandono. A prefeitura prometeu ônibus novos, mas a realidade é que todos os dias chovem reclamações e apelos da população nas rádios e até nas minhas postagens do Instagram.

O que as pessoas querem é o mínimo: ônibus para poder trabalhar, ir ao hospital, à escola, para ter um dia de lazer com a família. E mesmo com todos esses sinais e apelos, o atual prefeito não faz nada.

Eu vejo exemplos como São Paulo, onde a demanda é muito alta, e mesmo assim, há um subsídio por parte da gestão para baratear o valor da passagem para as famílias que dependem dos ônibus diariamente.

Eu vejo Maceió, que hoje tem um programa chamado "Domingo é Livre," que garante o embarque gratuito para quem utiliza o transporte público coletivo nos domingos. Uma ação da prefeitura que gerou, em poucos meses, mais de 8 milhões de reais em economia.

Eu vejo Maricá, no Rio de Janeiro, implementando tarifa zero em algumas linhas de ônibus. Estudos já mostram que essa medida poupa até 20% do orçamento das famílias.

E nada disso acontece em João Pessoa. Parece que a capital da Paraíba vai na direção contrária de todas as cidades, que investem em transporte público para desafogar o trânsito, incentivando o uso dos ônibus.

O que todo mundo se pergunta e que todos vocês também devem estar se perguntando agora é: E por que essa situação não muda? Porque existe um esquemão das empresas de ônibus e o atual prefeito de ônibus compactua com isso.

E é esse esquemão que faz com que a passagem seja cara, já que não há competitividade entre as empresas. O que existe hoje é um conglomerado de empresas pertencentes ao mesmo grupo e com os mesmos interesses. É importante lembrar que os ônibus são concessões públicas, ou seja, é um

serviço que tem que atender e sanar os problemas da população. E o que tem acontecido é o contrário, essas empresas estão criando ainda mais problemas no dia a dia das pessoas.

Não bastassem os ônibus de péssima qualidade, João Pessoa também sofre com outro grande problema: a falta de cobertas em paradas de ônibus. Dados da própria Superintendência de Mobilidade Urbana da capital provam que João Pessoa tem mais de 50% dos pontos de ônibus sem proteção contra sol ou chuva.

Andar de ônibus em João Pessoa é torcer para não chover, porque você se molha na parada, que não tem coberta, e também dentro dos ônibus. Basta pesquisar em qualquer rede social ou ferramenta de pesquisa que você vai achar vídeos de pessoas com guarda-chuvas abertos nos ônibus para se proteger de goteiras.

Para os deficientes, isso tudo ainda piora porque não há manutenção nos ônibus e é um desafio encontrar um transporte que esteja com a plataforma de acesso à cadeirante funcionando.

São inúmeras as reclamações e reivindicações e elas não vêm de hoje. As últimas gestões pioraram a situação dos ônibus, mas agora, o que nós vemos é um verdadeiro apagão, descaso.

Peço a compreensão dos meus colegas de bancada lá da Paraíba para unir esforços e cobrar ao prefeito de João Pessoa uma ação efetiva. As empresas de ônibus precisam melhorar a qualidade do transporte em João Pessoa. E o prefeito precisa diminuir o valor da passagem. Do jeito que está não dá.

Não sejamos omissos às necessidades das pessoas que nos escolheram como representantes neste Congresso. É dever de todos lutar para que as pessoas tenham o mínimo de respeito.

Investir em ônibus é investir em mais qualidade de vida para as pessoas, é garantir um pouco mais de dinheiro no final do mês para famílias que, na maioria das vezes, vivem com o orçamento apertado. É garantir direito ao lazer no final de semana, é garantir acessibilidade. Não podemos deixar que essa crueldade continue. Vamos lutar pelo fim do esquemão dos ônibus!